

Marcos exige a forma do jogo

O senador Marcos Freire (PMDB-PE), afirmou ontem, com relação a obstrução da Ordem do Dia do Senado, que "a minoria só vota, colaborando com a maioria, quando julgar que as condições permitam que a Oposição colabore com a maioria". Marcos Freire justificou que seu Partido não pode colaborar "porque a maioria, que representa o Governo, está faltando para com a Nação, sem definindo as regras do jogo eleitoral".

Ao responder às críticas do PDS que a obstrução que vem sendo imposta à ordem do dia só estaria prejudicando Estados e Prefeituras, que estão aguardando votação de projetos de seu interesse, o senador Marcos Freire disse que a Oposição levava em consideração as dificuldades dos Estados e Municípios, mas que havia uma perspectiva mais ampla, "que se engloba numa causa maior que é a causa política, que é a falta de democra-

cia, que é a falta de definição de regras certas e estáveis para que o povo possa decidir de seu futuro. É exatamente isso que estamos cobrando dessa Casa".

Marcos Freire concluiu seu pronunciamento afirmando que seu partido, "e por certo o Partido Popular, estão abertos a qualquer entendimento com a maioria em relação à desobstrução da pauta e da Ordem do Dia, mas só o fará, só chegará à conclusão desses entendimentos, ficando claro e definitivo que o Governo esclarecerá quais são as regras do jogo eleitoral. Nós não vamos admitir que se vença esse prazo de 180 dias que o PDS se deu a si mesmo para elaborar a reforma eleitoral. Ou se antecipa este prazo, ou se define ainda neste semestre as regras do jogo eleitoral, ou a obstrução vai continuar ou, então a maioria vai buscar os seus doentes".